AITERSCO

Diretor: Filomena Barros Nº.221 - ano 23 | Março/Abril de 2022 | Publicação Bimestral | Preço: €0,50 (iva incluído) Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública



Secretario da Satide e Proteção Civil da Madeira garante a mesma situação remuneratoria para todos os bombeiros professionais

editorial



31 anos ao serviço do País

Associação Nacional de Bombeiros **Profissionais** comemorou, dia 14 nο de Fevereiro, 31 anos de existência! São 31 anos ao serviço dos bombeiros e, através deles, ao serviço de muitas famílias e populações.

Ao servico do país.

Recebemos, em troca, o reconhecimento devido? Sim, às vezes. Mas continua, em muitos casos, a ser mais um reconhecimento pela necessidade do que pela nossa verdadeira importância. Todos reconhecem que os bombeiros são precisos, quando estão em apuros. Quando é preciso responder a uma emergência, na cidade, no campo, num prédio, numa fábrica ou numa auto-estrada. A população aplaude a nossa atuação quando salvamos alguém. Quando tudo acaba bem.

Também há os casos em que "acaba mal", apesar de todo o nosso esforço.

No entanto, há um certo esquecimento quando não estamos no terreno de operações. Ora, nós somos bombeiros sempre! E para sabermos actuar, temos de estar preparados, com equipamentos, formação, saúde física e psicológica, condições de trabalho. E isso faz-se a montante, quando estamos nos quartéis, através das políticas públicas, nacionais e municipais, dirigidas aos Corpos de Bombeiros. Para que a jusante, quando estamos a intervir em socorro e emergência, tudo possa correr pelo melhor, no que à nossa prestação diz respeito.

Importa, por isso, continuar o nosso trabalho, com os dirigentes da ANBP espalhados pelo continente e ilhas.

Há novos autarcas, resultantes das eleições, outros que foram reeleitos, e com todos continuamos a trabalhar.

Há mudanças nos governos dos Açores e Madeira, e estamos também a avançar em importantes matérias para os bombeiros das regiões autónomas.

E há um novo governo, na sequência das eleições legislativas, com um novo Ministro da Administração Interna, com quem aguardamos para reunir e poder trabalhar. Lá estaremos para apresentar as nossas reivindicações, discutir os nossos dossiers e representar os bombeiros profissionais.

A agenda dos nossos contactos inclui também os deputados e líderes partidários, no Continente e Ilhas. A todos eles procuramos levar a nossa mensagem, para que possam perceber e traduzir em legislação o que importa para garantir a segurança de pessoas e bens.

O país mudou nestes 31 anos. A ANBP procurou sempre adaptar-se e crescer, através dos seus dirigentes e da sua postura. Imprescindível uma homenagem a todos os dirigentes que já passaram pela Associação, alguns já cá não estão mas não são esquecidos.

Agora, como em 1991, assumimos e cumprimos a nossa missão: "representar interna e externamente os associados na defesa dos seus interesses estatutários, sociais e deontológicos".



Mais

₽ Perante as adversidades da guerra, os bombeiros da Ucrânia são uma ajuda muito importante à sua população. As corporações de bombeiros desempenham agora novas missões: trab-alham em situações limite de guerra, onde se equipam com coletes à prova de bala e capacetes militares e até chegam aos locais de ataque muitas vezes antes dos militares.

■ ANBP/SNBP estão de parabéns! A Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais assinalou 31 anos de existência e o Sindicato comemorou 30 anos de história ao serviço dos bombeiros portugueses. ANBP/SNBP homenageiam todos os dirigentes e delegados que ao longo destes anos têm trabalhado e unido esforços para melhorar as condições de vida de to-dos os profissonais do sector.

■ Aprovação e publicação, em Diário da república, no dia 7 de janeiro, do modelo do cartão de identificação do bombeiro.

O resultado das reuniões que ANBP/ SNBP tiveram com responsáveis pelos bombeiros no Arquipélago da Madeira foi positivo para a evolução das condições de trabalho dos bombeiros profissionais.

■ As várias vitórias garantidas pela ANBP em reuniões ocorridas pelos responsáveis pela proteção civil e bombeiros na Madeira. A histórica equiparação salarial dos bombeiros profissionais das Associações Humanitárias aos bombeiros Sapadores.

Menos

O mau tempo no final do ano de 2021, nos Açores, provocou elevados estragos de habitações e na via pública, com queda de árvores e interrupção de vias

■Um elemento da Força Especial de Proteção Civil (antiga FEB) ficou ferido na sequência de uma descarga de água de uma aeronave, durante o combate a um incêndio no distrito de Viana do Castelo

> Este jornal está escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico

Consulte o nosso site em www.anbp.pt e o nosso Facebook



ficha técnica

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais

Diretor

Filomena Barros

Diretor-Adjunto Sérgio Rui Carvalho

Redação Cátia Godinho

Fotografia

Gab. Audiovisual ANBP Estatuto Editorial em:

www.altorisco.pt

Grafismo

João B. Gonçalves

Paginação

João B. Goncalves

Publicidade

Gabinete de Comunicação

Impressão

Gráfica Funchalense

Propriedade/Editor

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais NIPC: 502586 630

Morada do Proprietário, Editor e Redação

Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200

Tel.: 21 394 20 80

25 000 exemplares registo n.º 117 011

Alto Risco

cupão de assinatura

Nome:	
Morada:	
Código Postal:	
Profissão:	
	Tlm.:
Email:	

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros Enviar Cheque ou Vale de Correio para: Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa



30 anos de história ao serviço dos bombeiros portugueses!

Não esquecemos a nossa história nem de onde vimos e para onde rumamos. Em nome do SNBP, um agradecimento a todos os dirigentes e delegados que, ao longo destes 30 anos, dedicaram a sua vida à luta e à defesa dos direitos dos trabalhadores.

Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais celebra 30 anos de existência.

Anos de lutas difíceis, muitas delas impossíveis de concretizar quando se iniciaram, mas com dedicação, perseverança e uma postura séria e frontal, conseguimos atingir muitos objectivos.

Este projeto ainda está no início e ainda temos muito que mudar. Nada foi fácil nem tem sido fácil até hoje. E aquilo que agora parece óbvio e um direito adquirido para nós, custou muito a conquistar.

Num sector completamente fraccionado, repartido por quintas, quintais e, em alguns casos, grandes latifúndios. Os bombeiros são constantemente muito prejudicados. As carreiras de todos estes profissionais são uma constante "tempestade", onde em muitos casos não se olham às melhorias de condições de trabalho, dos vencimentos ou de um regime de aposentação justo, chegando ao cúmulo de não ser reconhecido um subsídio de risco, ao exemplo do que é reconhecido para outras forças de segurança do país. UMA GRANDE VERGONHA!

Cada passo que damos com um objectivo específico de melhoria das nossas condições laborais, encontra sempre obstáculos para a sua implementação. Medidas positivas que vão sendo conseguidas são sempre distorcidas pelas entidades patronais, sejam elas do Estado ou do regime privado.

Os trabalhadores são sempre colocados em segundo plano e em algumas situações que chegam a este sindicato roçam muitas vezes a humilhação, lembrando realidades de um outro país que não pode ser nosso que tanto advoga as liberdades conseguidas com o 25 de abril de 1974.

Os problemas estão identificados. Os responsáveis políti-

Vivemos uma fase crítica do nosso país que, após a troika, atravessou uma pandemia e que agora sofre as consequências de uma guerra aqui tão perto. Este sector torna-se cada vez mais apetecível para festas e romarias e, em alguns casos, um autêntico palco para projectar alguns "que em nada ajudaram o sector ou ajudam e apenas olham para os seus problemas muitos pessoais".

Um sindicato quer-se sério, leal, rigoroso e sempre com o

O nosso projecto nacional não exclui ninguém nem deixa ninguém para trás. Não somos perfeitos e, ao longo destes 30 anos, cometemos muitos erros, mas também alcançamos muitas vitórias, onde foi possível corrigir esses erros. Vamos continuar com o nosso projecto e não abdicamos do reconhecimento de uma carreira digna para todos, que permita que qualquer um que optou por esta profissão possa dar um futuro melhor aos seus filhos, pagar as suas contas e ter uma vida que lhe permita usufruir de tudo a que tem direito, como em qualquer outra actividade.

Não podemos ser tratados como cidadãos de 2ª! Só se lembrarem de nós no verão ou quando estão aflitos. Receber condecorações atrás de condecorações. Ouvir constantemente que somos os melhores do mundo e que o país deve muito ao sector e depois termos ordenados tabelados pelo ordenado mínimo nacional. O Estatuto profissional, no caso dos sapadores, com mais de 20 anos e completamente desactualizado. Cada nova força que é criada, em vez de ser enquadrada no sistema, assistimos à criação de mais quintas e novas interpretações da lei e de estatutos profissionais já existentes. Um constante atropelo à legislação em vigor. Somos constantemente confrontados com interpretações da lei sempre do ponto de vista do "patrão", retirando direitos aos trabalhadores.

risco de voltar à estaca zero.

O mundo evoluiu, a sociedade evoluiu, as responsabilidades são cada vez maiores, mas os bombeiros em Portugal continuam a ser das profissões mais mal pagas, mal estruturadas e desorganizadas. Em alguns casos, continuamos a assistir a um completo desrespeito pelo ser humano com legislação e medidas feudalistas que nos levam a pensar que não estamos em Portugal, num país democrático, mas sim num país ditatorial que maltrata aqueles que arriscam as suas vidas diariamente para salvar outros. Ninguém pode ser obrigado a trabalhar de graça, horas e dias infindáveis, evocando interpretações na lei injustas e que todos sabem que são uma vergonha para a democracia do nosso país, como é o caso da aplicação do "conceito de disponibilidade permanente" aos bombeiros sapadores. Uma aberração, uma vergonha jurídica, que todos os responsáveis políticos têm conhecimento e fingem não ver. Havendo bombeiros, neste momento, a ser praticamente escravos da profissão que escolheram. Assistimos a constantes despedimentos, ameaças e perseguições a bombeiros que trabalham nas associações humanitárias, que são obrigados a ser bombeiros voluntários se quiserem continuar a desempenhar esta profissão profissionalmente. Sendo este critério muitas vezes utilizado para despedir um trabalhador.

Afinal, em que país estamos? A que Europa pertencemos? Que tão maltrata estes profissionais e este sector?!. Urge agir.

Os problemas estão identificados e de fácil resolução. Mas falta o principal: coragem e vontade! Não é um problema de dinheiro/financiamento. É, sim, termos um governo e instituições fortes que, de uma vez por todas, combatam estes lobbies de quintas e quintais e até mesmo latifúndios, que apenas estão a atrasar a evolução de um sector chave no país, que não quer ser mais ou menos que outros sectores. Quer, sim, ser tratado ao mesmo nível, com respeito e reconhecimento de uma profissão, que enche qualquer um de orgulho.

Não queremos festas nem romarias. Queremos um estatuto sério! Chega de perseguições.

O Sindicato de Bombeiros Profissionais vai continuar a defender os seus por mais 100 anos!

Viva ao SNBP!



cos e com responsabilidades no sector devem promover uma urgente regulamentação de toda esta força nacional no sector dos bombeiros e da protecção civil, sob o risco de tudo o que se conseguiu nos últimos anos ruir rapidamente e tornar-se um pesadelo para todos nós.

objectivo de melhorar as condições dos seus associados. Apelo à união de todos e que estejam muitos atentos a tudo o que os rodeia, porque - como já disse anteriormente - tudo aquilo que se conseguiu até hoje e que agora parece uma realidade fácil de atingir, foi tirado a ferros.

Se as coisas actualmente não estão fáceis, imaginem o que era esta realidade há 30 anos! Se não houver empenhamento de todos com o objectivo de reconhecer a estes profissionais o seu legítimo valor através de uma carreira apelativa, com futuro e respeitada, corremos o

madeira

ANBP/SNBP reuniram na Madeira e acertaram garantias para os bombeiros

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais realizaram um ciclo de reuniões na ilha da Madeira com responsáveis regionais pela área da proteção civil, presidentes de Câmaras Municipais com bombeiros sapadores e com deputados de partidos com assento na Assembleia Legislativa Regional.



Secretário Regional da Saúde garante salário igual para todos os bombeiros

té 2027, os bombeiros profissionais no arquipélago da Madeirabombeiros profissionais das Associações Humanitárias e bombeiros sapadores- vão ganhar o mesmo.

A garantia foi deixada pelo Secretário Regional da Saúde e Proteção Civil a ANBP/ SNBP (que reivindicavam este ajuste há algum tempo) durante uma reunião ocorrida a 20 de janeiro, na Madeira.

Fernando Curto considerou este "um passo significativo para a correção de uma injustiça". Com esta decisão, os bombeiros profissionais das Associações Humanitárias e os bombeiros sapadores podem ficar com a mesma situação remuneratória.

"Isto vem na sequência de

uma portaria (720 de 2004) que já equipararava os vencimentos dos bombeiros das Associações Humanitárias aos vencimentos dos bombeiros Municipais. Esta medida vem colmatar uma injustiça e criar uma situação salarial muito importante.

A intenção de Pedro Miguel Ramos passa por terminar este processo em 2027, fazendo, em cinco ano, a equiparação de todos os bombeiros.



Câmara de Machico cumpre o prometido e atualiza salários

A Câmara municipal de Machico atualizou o vencimento, na totalidade, de todos os bombeiros, de acordo com a tabela remuneratória dos bombeiros sapadores.

ANBP/SNBP reuniram a 20 de janeiro com o presidente da autarquia, Ricardo Franco, considerando esta decisão uma conquista que há muito reivindicavam para os bombeiros da Madeira.

De acordo com a autarquia,

a partir de janeiro vai ser feita a atualização salarial, "reduzindo em 2 anos o prazo limite previsto legalmente". A autarquia pagou, em 2020, mais 20%; em 2021, mais 40% e em 2022, mais 40%, fazendo, assim a equivalência remuneratória.

Esta atualização representa um "esforço financeiro" na ordem dos 137 mil euros, anuais e uma valorização salarial do corpo de bombeiros.



Reunião com presidente da Câmara Municipal do Funchal

ANBP/SNBP reuniram-se, no dia 20 de janeiro, pela primeira vez, desde que tomou posse o novo executivo, com o presidente da Câmara Municipal do Funchal, Pedro Calado e com o vereador Bruno Pereira.

Nesta reunião foram abordados assuntos como o cálculo de horas extraordinárias, a pas-

sagem a bombeiros sapadores e o pagamento de retroativos.

A formação de bombeiros a aquisição de viaturas para a intervenção em zonas históricas, cálculo mensal de horário extraordinário e SIADAP.

Foi ainda abordada a futura celebração de um Acordo de Entidade Empregadora Pública.

madeira



ANBP/SNBP reuniram com partidos com assento na Assembleia Legislativa Regional da Madeira

ANBP/SNBP reuniram a 21 de janeiro com Ana Cristina Monteiro, do grupo parlamentar do CDS-PP da Madeira.

Reuniram também com os representantes da CDU-PEV na Madeira, Edgar Silva, Herlanda Amado e Duarte Martins e com o grupo parlamentar do PS Madeira, com os deputados Rui Caetano, Alberto Olin e Mafalda Gonçalves.

No dia anterior, dia 20 de janeiro, ANBP/SNBP foram recebidos pelo grupo parlamentar do PSD, com os deputados Rubina Leal e Bruno Melim.

Durante estas reuniões foi feita uma apresentação e discussão de propostas e problemas do sector.















ANBP/SNBP realizaram reuniões por todo o país

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais desenvolveram, entre os meses de novembro e dezembro, reuniões em várias capitais de distrito do país, quer com os bombeiros, quer com os presidentes de câmara com bombeiros sapadores.



Câmara de Alpiarça recebeu ANBP/SNBP

ANBP/SNBP reuniram-se no dia 12 de novembro na Câmara Municipal de Alpiarça com o vereador Jorge Freitas. Na reunião foram debatidos vários assuntos, com destaque para a solicitação feita por ANBP/SNBP para a atualização do vencimento à tabela de sapador.

Entre os assuntos esteve também a possibilidade de abertura de concursos e negociação de um futuro ACEP.

Foi também feita uma exposição sobre a problemática do estatuto profissional e a importância da Associação Nacional de Municípios Portugueses nesta discussão. Por parte do vereador, ficou o compromisso de analisar as propostas, de as levar a reuniões do executivo, pois há todo o interesse de melhorar as condições dos bombeiros.

Fomos também informados que o novo fardamento, idêntico às restantes corporações de bombeiros sapadores do país, irá ser entregue em breve.

ANBP/SNBP congratulamse com a disponibilidade mostrada pelo executivo para nos ouvir, nesta reunião, ficando na expetativa que estas e outras questões por nós apresentadas tenham uma resolução célere.





Necessário reforço de efetivos em Faro

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se, no dia 16 de novembro, com o presidente da Câmara Municipal de Faro, Rogério Bacalhau e com a diretora de recursos humanos da autarquia, Teresa Santos.

Durante a reunião foi abordada a situação dos bombeiros a nível nacional e os problemas que têm afetado os profissionais do setor.

Ao nível dos Bombeiros Sapadores de Faro, foram abordadas situações relativas à formação

profissional, ao reforço de efetivos, à situação atual da recruta e sua resolução, promoções, melhoria das atuais instalações e futuro quartel, e manutenção e aquisição de viaturas.

Foram ainda abordados outros assuntos do interesse dos bombeiros.

Do lado de ANBP/SNBP estiveram presentes o presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, o secretário coordenador do Algarve, Emanuel Andrade e o dirigente ANBP/SNBP dos Bombeiros Sapadores de Faro, Ricardo Mourato.



ANBP/SNBP pedem mais bombeiros em Viana do Castelo

ANBP/SNBP reuniram-se a 25 de novembro com a vereadora da proteção civil da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Maria Fabíola de Oliveira e com o responsável dos recursos humanos.

Durante o encontro, foram abordados assuntos relativos aos bombeiros sapadores de Viana do Castelo. Entre eles, o número mínimo de efetivos necessário, daquele corpo de bombeiros, para que seja possível garantir o socorro às populações.

ANBP/SNBP apresentaram um documento onde fundamenta a necessidade de reforço de efetivos e do aumento do número de bombeiros por turno.

No final da reunião, ANBP/ SNBP consideraram que, da parte da autarquia, ficou o compromisso de analisar a situação e pronunciar-se posteriormente.

notícias



ANBP/SNBP reuniram na Câmara Municipal de Setúbal

ANBP/SNBP reuniram a 4 de novembro com a Câmara Municipal de Setúbal para debater assuntos relativos à Companhia Bombeiros Sapadores de Setúbal. Numa reunião que teve a duração de mais de 4 horas, ANBP/ SNBP apresentaram vários assuntos como a situação do comando, concursos de promoção, abertura de nova recruta tendo em conta a grande falta de efetivos, horário de trabalho, formação profissional, SIOPS, processos disciplinares, estudos técnicos realizados pela autarquia e que até agora não foram entregues, melhorias das condições de habitabilidade e laborais no quartel, destacamento de Azeitão e número de efetivos por turno (que em muitas ocasiões, é muito reduzido, tendo em conta a falta de efetivos).

Por parte dos responsáveis da autarquia, ficou o compromisso de analisar e avaliar as propostas de ANBP/SNBP e fazer chegar aos vários responsáveis e serviços da autarquia estas questões para que as mesmas possam ter resposta.

ANBP/SNBP recebidos na Câmara Municipal de Tomar

ANBP/SNBP estiveram na Câmara Municipal de Tomar para uma reunião com a presidente Anabela Freitas e com o comandante dos bombeiros de Tomar, Humberto Morgado.

Em cima da mesa estiveram assuntos relativos à atual situação dos Bombeiros

Sapadores de Tomar.

Foi feita uma exposição de ANBP/SNBP relativamente à importância das autarquias com bombeiros sapadores para junto da Associação Nacional de Municípios sensibilizarem o governo para a resolução de problemas como carreiras.

horários de trabalho, formação profissional, entre outros.

A autarquia informou que, no próximo ano, vai abrir uma recruta para oito sapadores, quatro operadores para a central de comunicações e abertura de concurso para o cargo de segundo comandante.





Plenário em Leiria

ANBP/SNBP reuniram a 8 de novembro, em plenário, com bombeiros sapadores de Leiria. À tarde, com Câmara Municipal de Leiria. Em cima da mesa estiveram vários assuntos de grande importância para os bombeiros.





ANBP no Conselho Nacional de Bombeiros



Associação Nacional de Bombeiros Profissionais participou no dia 10 de dezembro, na sede da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), em Carnaxide, na reunião do Conselho Nacional de Bombeiros.

Dos pontos em agenda constaram, entre outros, a análise e a emissão do parecer sobre a proposta de alteração à Portaria

n.º 1358/2007, de 15 de outubro, alterada pela Portaria n.º 75/2011, de 15 de fevereiro, e pela Portaria n.º 148-A/2018, de 22 de maio, que regulamenta a criação e funcionamento das Equipas de Intervenção Permanente, a aprovação do novo modelo do Cartão de Identificação de Bombeiro, a alteração ao artigo 2.º do Regulamento de especificações técnicas de veículos e equipamentos operacionais dos Corpos de Bombeiros, bem como as alterações da área de atuação dos Corpos de Bombeiros Voluntários da Areosa -Rio Tinto, de Gondomar, de São Pedro da Cova e de Melres.

A reunião, presidida pela Secretária de Estado da Administração interna, Patrícia Gaspar, contou com a participação dos

representantes dos membros do Conselho, nomeadamente do Instituto Nacional de Emergência Médica, da Direção-Geral das Autarquias Locais, da Escola Nacional de Bombeiros, do Instituto de Socorros a Náufragos, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, da Associação Nacional de Freguesias, da Liga de Bombeiros Portugueses, da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e da Associação Portuguesa de Bombeiros Voluntários.

O encontro contou, igualmente, com a participação do Presidente da ANEPC, Duarte da Costa, da Diretora Nacional de Bombeiros, Susana Silva, e da Diretora de Serviços de Regulação e Recenseamento dos Bombeiros, Olga Morais.



Definida a localização de 22 comandos sub-regionais de emergência e proteção civil

á está definida a localização de 22 dos 23 comandos sub-regionais de emergência e proteção civil, previstos na Lei Orgânica da Autoridade Nacional de emergência e Proteção Civil.

As estruturas deverão entrar em funcionamento até ao

início do próximo verão.

De acordo com a Agência Lusa, "o Ministério da Administração Interna (MAI) tem vindo a articular, ao longo dos últimos meses, todos os aspetos necessários à implementação dos 23 comandos sub-regionais previstos na Lei Orgânica da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC)",

Deverão ser aproveitadas as " as instalações de 17 dos atuais comandos distritais para implementação dos comandos sub-regionais, sendo necessário edificar seis novos comandos".

Segundo o MAI, esses seis novos comandos "vão ser edificados nos territórios das Comunidades Intermunicipais (CIM) do Ave, do Alto Tâmega, do Oeste, do Tâmega e Sousa, do Alentejo Litoral e do Médio Tejo" e "deverão entrar em funcionamento até ao início do próximo verão".

As sedes de cinco desses seis locais já estão definidas, tendo o MAI adiantado que o Comando Sub-regional do Ave ficará em Fafe, o Comando Sub-regional do Alto Tâmega em Chaves, o Comando Subregional do Oeste nas Caldas da Rainha, o Comando Subregional do Tâmega e Sousa em Baião e o Comando Subregional do Alentejo Litoral em Grândola.

Já em relação ao Comando Sub-regional do Médio Tejo, o MAI disse que "não há ainda uma decisão final", e que está a ser "avaliada a solução que sirva mais adequadamente os interesses das populações e de todas as autarquias envolvidas".

Os comandos sub-regionais vão substituir os atuais comandos distritais de operações de socorro (CDOS.

Alto Risco Março/Abril de 2022



ANBP/SNBP Açores: reunião com associados do Faial, Pico e São Jorge

O Secretariado Regional dos Açores da ANBP/SNBP realizou, na primeira semana de novembro, vários plenários nas Ilhas do Pico, Faial e São Jorge.

Nestas reuniões com os associados foram debatidos assuntos como as ações judiciais em curso nos Açores, a greve nacional e regional, entretanto desconvocada. Os associados tiveram ainda oportunidade de colocar as sus dúvidas em relação a vários assuntos.







notícias

Secretário Regional da Saúde reuniu-se com Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e com Associação Nacional de Bombeiros Profissionais

Secretário Regional da Saúde, Clélio Meneses, reuniu-se no dia 13 de dezembro, em Ponta Delgada, com os representantes das direções das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e respetivos comandantes dos Corpos de Bombeiros dos Açores e com os representantes da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP).

Esta reunião surgiu na sequência de um pedido por parte da ANBP, por forma a serem debatidos temas de índole estrutural e transversal aos bombeiros nos Açores.

No início do encontro, Clélio Meneses, que esteve acompanhado pela Presidência do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRP-CBA), explicou que a realização desta reunião, que considerou "positiva e construtiva", teve como objetivo "encontrar pontos de equilíbrio para as perspetivas apresentadas pela ANBP, assim como as competências e as atribuições de cada uma das partes neste processo".

Por outro lado, o governante, que tutela a pasta da proteção civil, destacou que está a ser preparada na Região uma alteração ao estatuto do bombeiro que trará "inovação, atualizações, com alguma adaptação ao que existe a nível nacional, permitindo dignificar os bombeiros e melhorar grande parte das questões que motivam preocupações".

Além do estatuto do bombeiro, estiveram em discussão assuntos como a revisão da tabela salarial, o modelo de financiamento das associações e a revisão dos protocolos para transporte de doentes urgentes.

Breves

Incêndio no centro de Viseu

Seis pessoas ficaram desalojadas na sequência de um incêndio ocorrido na madrugada do dia 21 de janeiro, em Viseu.

O incêndio deflagrou numa zona mais antiga da cidade, na Rua dos Heróis Lusitanos, onde existe um aglomerado de casas contíguas.

De acordo com 2º comandante dos Bombeiros Sapadores de Viseu, Rui Nogueira, algumas habitações apresentavam danos significativos.

Para o local chegaram a ser mobilizados 30 bombeiros. As causas deste incêndio são desconhecidas.

Dois feridos em incêndio no Porto

Um incêndio deflagrou, no dia 20 de janeiro, numa habitação de um prédio de oito pisos na rua da Alegria, no Porto, provocando dois feridos por inalação de fumo.

O fogo terá começado num apartamento no sexto andar. Um dos feridos, foi hospitalizado, mas sem ferimentos graves.



ANBP/SNBP Açores apresenta preocupações a partidos com assento na Assembleia Legislativa Regional



Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP\SNBP), através do seu Secretariado Regional dos Açores reuniramse, no dia 18 de novembro, com os deputados dos vários partidos com assento na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Nesta reunião, ANBP/SNBP transmitiram a sua preocupação relativamente a vários assuntos relacionados com a atualidade dos Bombeiros dos Açores. Entre eles, as verbas previstas e anunciadas para a

área da Proteção Civil no Orçamento Regional para 2022, especificamente o montante destinado para o financiamento das Associações Humanitárias de Bombeiros; a necessidade de revisão urgente da portaria de condições de trabalho, aprovada pela Portaria nº 9/2020, de 31 de Janeiro, devido ao aumento previsto do ordenando mínimo regional, bem como para a implementação do subsidio de risco já aprovado; a necessidade urgente de revisão da Resolução do Conselho do Governo n.º 175/2020 de 30 de junho de 2020, que define as verbas e o numero de efetivos a atribuídos aos Corpos de Bombeiros e respetivas Associações Humanitárias de Bombeiros; e a apresentação de uma proposta de revisão da Resolução do Conselho do Governo n.º 175/2020 de 30 de junho de 2020 elaborada por ANBP/ SNBP

Na reunião com o deputado do Grupo Parlamentar do PAN – Açores Pedro Neves, na Delegação da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, em Ponta Delgada, esteve presente o dirigente regional, Claúdio Sousa.

Os dirigentes regionais de ANBP/SNBP, José Feliciano e Luís Mendonça reuniram-se com os deputados do Grupo Parlamentar do PSD – Açores, Bruno Belo, Rui Espínola e Luís Soares, por videoconferência.

Já Coordenador Regional do secretariado ANBP/SNBP, Evandro Teixeira, reuniu-se com os Deputados do Grupo Parlamentar do PS – Açores, o Deputado Vasco Cordeiro, a Deputado Andreia Cardoso, o Deputado Berto Messias, o Deputado Tiago Lopes e o Deputado José Ávila na Delegação da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, em Angra do Heroísmo.







Sapadores Bombeiros do Porto distinguidos por serviços prestados à cidade

A Câmara Municipal do Porto condecorou e promoveu, a 23 de dezembro, três elementos do Batalhão Sapadores do Porto.

A cerimónia decorreu no quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto.

Presidida pela vereadora com o pelouro da Proteção Civil, Cristina Pimentel, a iniciativa pretendeu reconhecer os atos e serviços relevantes de inquestionável contributo para a dignificação da causa dos bombeiros.

De acordo com informação disponível no site da autarquia, foram agraciados com o Crachá de Ouro dos Bombeiros Portugueses, os Chefes de 1.ª Classe Antero Leite e António Campos, uma distinção honorífica atribuída a elementos dos corpos de bombeiros com um mínimo de 35 anos de serviço, seguidos ou interpolados, na situação de atividade no quadro, com boa informação de serviço e exemplar comportamento.

Foi também promovido ao posto de Tenente-Coronel o Comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto, Carlos Eduardo Saraiva Marques.



aniversários



BSB comemorou mais um aniversário

O Batalhão Sapadores do Porto comemorou no dia 29 de janeiro, 294 anos de existência, ao serviço da cidade.



Bombeiros no município de Tomar completam centenário

Os Bombeiros do Município de Tomar celebraram, a 28 de janeiro, 100 anos.



Sapadores de Setúbal completaram 236 anos

A Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal celebrou no dia 21 de fevereiro de 2022, o seu 236.º aniversário.

A cerimónia teve vários momentos, começando pela rea-

lização da formatura para o hastear das bandeiras, no quartel da CBSS. Seguiu-se um desfile dos veículos pela cidade e no final um almoço convívio nas instalações da companhia.

notícias

Bombeiros profissionais apelam a reavaliação do SIRESP

Associação
Nacional de
Bombeiros
Profissionais aponta
o dedo ao
mau funcionamento do SIRESP e considera
que este não é utilizado por
todos os bombeiros por estes
desconhecerem como funciona.

Na sequência do ciberataque à rede móvel da Vodafone, no dia 7 de fevereiro, as comunicações em vários corpos de bombeiros ficaram comprometidas. Em alguns casos o SIRESP terá ajudado a ultrapassar o problema.

Mas Fernando Curto considera que é preciso reavaliar o SIRESP - a rede nacional de

emergência e segurança. O sistema depende de um único operador e continua com problemas que o ciberataque à Vodafone deixou ainda mais evidentes.

A solução, segundo Fernando Curto poderá estar em ter mais opções de redundância para responder às dificuldades

Aprovado modelo do cartão de identificação do bombeiro

H

oi publicada em Diário da República, no dia 7 de janeiro de 2022, a aprovação do modelo do cartão de identificação do bombeiro. Segundo o despacho nº 246/2022, "este novo mo-delo proposto promove a manutenção da imagem institucional da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil junto dos corpos de bombeiros, designadamente enquanto en-tidade responsável pela emissão dos cartões de identificação de bombeiro e, nos termos da sua lei orgânica, enquanto entidade competente para planear, coordenar e executar a política de proteção civil de superintendência da atividade dos bombeiros.

Pretende-se, também, com a aprovação deste novo modelo que o bombeiro no futuro, possa ter acesso ao seu cartão em formato digital".

Quanto às características do cartão, no anverso deverá conter o Logótipo da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, a cores; epígrafe em maiúsculas da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, em cinzento; menções como "Cartão de Identificação de Bombeiro" e "Livre-Trânsito", a branco, sobre o retângulo na cor vermelha R210 G35 B42; campos para inscrição em maiúsculas, dos dados referentes a "Designação do Corpo de Bombeiros", "Nome", "N.º Mecanográfico", "Quadro" e "Cargo/Categoria";

e campo para inserção de fotografia do Bombeiro, a cores.

Do verso deverá constar que "o titular tem o direito de livre acesso a quaisquer locais onde tenha de exercer as suas funções, no âmbito de missões de Proteção Civil." e "O titular beneficia da isenção de taxas moderadoras, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, conforme disposto na alínea g) do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 113/2011, de 29 de novembro, na sua redação atual, em cor preta;

Outras particularidades prendem-se com a fotografia e a validade do cartão:

"A fotografia é tipo passe, tirada a 3/4, e o titular deve apresentar-se fardado, sem óculos escuros, com o uniforme n.º 2, de verão. O cartão de identificação é válido pelo período de 10 anos, a partir da data de emissão".

ACEP celebrado entre SNBP e a Câmara de Coimbra publicado em DR

Foi publicado, em Diário da República no dia 24 de janeiro, o Acordo Coletivo de Empregador Público celebrado entre o Município de Coimbra e várias estruturas representativas dos trabalhadores do município, entre as quais o Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais.

Em destaque, neste acordo, está a organização e regulamentação do horário de trabalho dos trabalhadores do município de Coimbra, onde se incluem os Bombeiros Sapadores de Coimbra.

Publicado ACEP de Coruche

O Acordo coletivo de Empregador Público celebrado entre a Câmara Municipal de Coruche, a FESAP, o SINTAP e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais foi publicado no dia 22 de janeiro, em Diário da República.

Este ACEP abrange todos os trabalhadores do município, onde se incluem os bombeiros profissionais do município de Coruche.

O documento estabelece a duração e Organização do Tempo de Trabalho.

Alteração da designação e símbolos do Corpo de Bombeiros de Tomar

Foi aprovada e deliberada, em reunião de Câmara do município de Tomar, no dia 10 de janeiro de 2022, a alteração do nome do Corpo de Bombeiros, passando a designar-se Bombeiros do Município de Tomar - BMT, e respetivos símbolos.

Os símbolos correspondem ao emblema (crachá), o estandarte e o guião.



aniversário

ANBP celebra 31 anos!



Associação Nacional de Bombeiros Profissionais celebra, em 2022, 31 anos de vida. Um percurso que se confunde com as batalhas e conquistas alcançadas para os bombeiros profissionais de todo o país.

A instituição, criada por bombeiros profissionais em 1991, surgiu pela necessidade de garantir a representatividade destes profissionais, de forma a serem ouvidos junto das autarquias e do governo. À data da fundação da ANBP, havia seis unidades de bombeiros sapadores, cerca de dez corpos de bombeiros municipais. Cada um, funcionava de forma individual, sem que houvesse a uniformização de horários de trabalho ou de formação.

Os 31 anos da ANBP trouxeram essa uniformização de formação e de unificação de carreiras e regulamentação de horário de trabalho, com a participação na celebração de Acordos de Entidade Empregadora Pública (no caso dos bombeiros com vínculo à administração pública) e Acordos de Empresa (entidades privadas, como as associações Humanitárias de Bombeiros).

ANBP tem hoje representatividade no Conselho Nacional de Bombeiros, sendo uma entidade sempre consultada pelos governos e autarquias na tomada de decisões em relação aos bombeiros.

A criação e aprovação do Estatuto Profissional do Bombeiro, em 2019, foi uma das grandes vitórias na luta pelos direitos da classe e o seu reconhecimento.



Zé Baril



notícias

Bombeiros de Salvaterra de Magos integram projeto do INFM

Os Bombeiros Voluntários de Salvaterra de Magos integraram em janeiro o projeto iTEAMS do Instituto Nacional de Emergência Médica.

O iTEAMS, INEM – Tool for Emergency Alert Medical System, foi desenvolvido pelo INEM "e consiste numa ferramenta de registo clínico e de suporte interativo entre o Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) e os meios que estão no terreno, que permite estratificar a gravidade clínica das ocorrências e assim contribuir para uma regulação médica efetiva nas situações de maior

gravidade", descreve o INEM.

O projeto está em fase piloto por todo o país e os Bombeiros de Salvaterra de Magos são uma das primeiras corporações do distrito de Santarém a possuir esta ferramenta, que acelera todo o processo de acompanhamento e tratamento dos doentes urgentes e críticos. Irá alertar todos os meios necessários para prestar o socorro aos doentes mais urgentes, alertando todas as valências hospitalares necessárias, que à chegada do doente conseguem desde logo agilizar o processo e iniciar os tratamentos necessários.

notícias

Publicados estatutos da AGIF

H

oram publicados em Diário da República, no dia 21 de janeiro, através de uma portaria, os estatutos da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF), com sede na Lousã.

"Podem ser criadas unidades orgânicas flexíveis, até ao limite de cinco, designadas por núcleos de coordenação regional, as quais são dirigidas por coordenadores regionais", lê-se no diploma.

Compete aos núcleos de coordenação regional, presidir e dinamizar as sessões técnicas das comissões regionais e subregionais de gestão integrada de fogos rurais, apoiar a realização das sessões deliberativas das comissões regionais e subregionais de gestão integrada de fogos rurais e participar na elaboração dos programas regionais de gestão integrada de fogos rurais, na sua execução, monitorização e revisão.

Entre as atribuições destes núcleos está a preparação de propostas de compatibilização entre os orçamentos anuais dos diversos programas regionais de ação integrada de fogos rurais e articular a atuação das entidades públicas e privadas no âmbito do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR).

Devem igualmente avaliar, a nível regional, as situações de ineficácia ou ineficiência do sistema e reportar os resultados ao conselho diretivo.

A organização interna da agência divide-se em áreas de Planeamento e Controlo, Orçamento e Finanças, Políticas de Gestão Integrada, Processos de Melhoria Contínua e Conhecimento e Inovação.

Depois dos grandes incêndios de 2017 e das recomendações da Comissão Técnica Independente, o Governo aprovou alterações estruturais no sistema de prevenção e combate a incêndios florestais, atribuindo à Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF) a missão de instalar o SGIFR, que substitui o sistema de defesa da floresta contra incêndios, de 2006.



Bombeiros testam resposta a incêndios urbanos

Decorreu a 22 de fevereiro, no parque de estacionamento do Levante, em Olhão, um simulacro de combate a incêndio industrial/urbano, integrado no plano de treino operacional regional. A ação foi liderada pela corporação olhanense e que contou com operacionais de todo o Algarve, pretendeu-se testar o grau de prontidão e resposta face a uma ocorrência desta natureza.

De acordo com o coman-

dante Luís Gomes, "o balanço deste exercício é bastante positivo. Só colocando os planos delineados em prática é que conseguimos aferir a sua qualidade e verificarmos como podemos aperfeiçoá-los".



Elemento dos Sapadores é o novo adjunto técnico da Companhia Sapadores de Coimbra

Carlos Carecho é o novo adjunto técnico de comando dos Bombeiros Sapadores de Coimbra. Era subchefe de 1ª classe dos Sapadores de Coimbra.

Foi designado para o novo cargo pelo presidente da Câ-

mara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva, na sequência de concurso interno.

Carlos Carecho é engenheiro florestal. Ingressou nos Bombeiros Sapadores de Coimbra em 1998.



DESPACHO N.º 25/Pr/202

Considerando:

- 1. O concurso interno de acesso geral para recrutamento e seleção do cargo de Adjunto Técnico do Comando da Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra, autorizado por deliberação da Câmara Municipal de Coimbra de 04 de setembro de 2019, publicitado através do Aviso n.º 17992/2019, na II Série do Diário da República, n.º 218, de 13 de novembro de 2019, bem como na BEP Bolsa de Emprego Público, com o código: OE201911/0225.
- 2. Que o regime juridico aplicável ao quadro de comando de bombeiros profissionais, se encontre previsto no Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril (Estatuto de Pessoal dos Bombeiros Profissionai da administração Local), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 86/2019, de 2 de julho;
- 3. Que nos termos do n.º 5 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril, na sua atual redação, os titulares dos cargos de comando dos bombeiros profissionais, são providos, em comissão de serviço, pelo período de cinco anos, renovável por igual período;
- 4. Que o vinculo de emprego público se constitui por comissão de serviço, no caso de exercicio de funções em cargos não inseridos em carreiras (alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação);
- 5. Que o Júri designado, concluiu o seu trabalho e, após aplicação dos respetivos métodos de seleção, exarou em ata de 11 de maio de 2021, a respetiva lista de classificação final, que homologada em 6 de julho de 2021.

No uso da competência que me é conferida pelo n.º 5 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril, na sua atual redação, conjugada com a alínea a) do nº 2 do artigo 35.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, designo, em regime de comissão de serviço e com efeitos imediatos, pelo período de cinco anos, renovável por igual período, Carlos Manuel Rebelo Carecho, para o exercício do cargo de Adjunto Técnico do Comando da Companhia de Bombeiros Sanadores de Carinbra.

Ao Departamento de Recursos Humanos com cópia ao DAG e à CM. Registe-se para os devidos efeitos e publique-se nos termos legais, juntamente com a respetiva Nota Currícular em anexo.

Coimbra, 09 de novembro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal

CARVALHO E SILVA Num. de Identificação: 04234244 (Prof. Doutor José Manuel Monteiro de Carvalho e Silva



Juntos na luta pelo reconhecimento de uma carreira digna!